

EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras,

É com muita alegria, que convidamos acadêmicos, professores, pesquisadores, gestores, trabalhadores, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e comunidade civil à leitura deste suplemento que é intitulado: “Além dos muros: reflexões sobre a práxis em Saúde Coletiva”. Este periódico especial, publicado pela revista Saúde & Ciências on line, em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – NUPESC, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde CCBS, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), traz uma excelente produção vinculada a área de Saúde Coletiva sob diversas perspectivas do conhecimento na lógica do saber popular, descritos nos relatos de experiências vividos e vivenciados por cada ator na Atenção Primária à Saúde (APS) no cenário da Estratégia Saúde da Família (ESF), no Ensino e na Gestão.

A Atenção Primária à Saúde (APS) que no Brasil foi denominada Atenção Básica (AB):

.... objetiva contrapor-se a proposta política-ideológica da atenção primária seletiva destinada às populações pobres e busca resgatar o caráter universalista da declaração de Alma-Ata, enfatizando o papel de reorientação do modelo assistencial para um Sistema Universal e Integrado de Atenção à Saúde que engloba diferentes setores, públicos e privados, com ou sem fins lucrativos, o Sistema Único de Saúde. (PEREIRA; OLIVEIRA, 2013, p.159).

Para tanto a proposta da ESF representa um desafio importante para o Sistema Único de Saúde (SUS), já que propõe uma quebra do modelo assistencial hegemônico e a construção de uma nova prática nos processos de trabalho em saúde baseado em dimensão social e ética. Mediante esse contexto essa edição temática tem como finalidade publicitar relatos de experiências que mostram que é possível através do quadrilátero da formação transformar práticas e (RE) estruturar o modelo de atenção a Saúde vigente para o modelo de vigilância em saúde.

Nessa edição temos dez artigos que mostram experiências transformadoras intituladas: *ESTREITANDO VÍNCULOS: O JOGO COM ADOLESCENTES NA DISCUSSÃO DE SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUALIDADE; ESPELHO CONTRA ESPELHO: REFLEXÕES DOS OLHARES INTERPROFISSIONAIS; LIGA ACADÊMICA DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: ENCURTANDO LAÇOS ENTRE ENSINO, SERVIÇO E GESTÃO; CONSTRUINDO SABERES EM SAÚDE BUCAL:*

ATUAÇÃO DA LOVE TOGETHER BRASIL EM AMBIENTE ESCOLAR; ENTRE DIÁLOGOS E CUIDADOS: VIVENCIANDO O CURSO INTERPROFISSIONAL DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS; UMA REFLEXÃO PELO CAMINHAR DA COGESTÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE; IMPLICAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE A PARTIR DA CATEGORIA GÊNERO; CONTROLE SOCIAL COMO PRÁTICA DE CUIDADO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE NO SERIDÓ-POTIGUAR; O PMAQ-AB ENQUANTO FERRAMENTA DE GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE; PERSPECTIVAS DE TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA REGIÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA III E VII DO MUNICÍPIO DE RECIFE.

Cada artigo tem sua importância, visto que são relatos de experiências construídos a partir do “trabalho vivo”, em um contexto do processo de trabalho em saúde na Atenção Básica, no Ensino, na Gestão e na Educação em Saúde que são ferramentas importantes para (RE) pensar, (RE) significar e (RE) construir o fazer em saúde de forma ativa, reflexiva e participativa, pois compreendemos que todos os saberes são necessários para efetivação de respostas efetivas e eficazes para responder as necessidades de saúde dos usuários e a transformação das práticas em saúde, para tanto corroboramos com Paulo Freire: “Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes”.

Além do dossiê temático, a edição apresenta mais quatro artigos que abordam assuntos não menos relevantes para a Saúde Coletiva, são eles: Saúde Bucal de pacientes HIV-positivos, Acondroplasia e Obesidade, Aneurismas da Aorta e O Cinema no ensino de Efermagem.

Desejo a todos e todas, uma excelente leitura!

Prof.^a Dr.^a *Gisetti Corina Gomes Brandão*
p/ Conselho Editorial - RSC online